

Presidente desmente Plano Real 2

O presidente Fernando Henrique Cardoso negou ontem, por intermédio de seu porta-voz-adjunto, Georges Lamaziere, que o Governo esteja preparando um novo plano econômico, o Plano Real 2. "Não há nenhum plano econômico novo: o que tinha que ser modificado já foi feito e as linhas de ação são muito claras e foram definidas pelo Banco Central que é quem tem competência na matéria", disse Lamaziere. "Não há nenhuma veracidade nesse rumor."

"O Presidente, através de mim, está afirmando que não haverá nenhuma modificação no que já foi decidido recentemente e que não haverá currency board", disse. "O real começou a flutuar há uma sema-

na e todo mundo previa uma certa variação no começo", acrescentou, numa referência à alta elevação da cotação do dólar em relação ao real, ontem. "Quando você coloca uma moeda para flutuar é evidente que o próprio mercado fica procurando qual o ponto de equilíbrio."

Fernando Henrique evitou comentar ontem a queda nas bolsas de valores e a desvalorização do real. "É evidente que o Presidente não vai opinar a cada dia sobre a evolução do mercado", disse Lamaziere, acrescentando que a função de acompanhar, dia-a-dia, o câmbio é do Banco Central.

Sobre as dificuldades que o Governo vem enfrentando para restituir a credibilidade do Brasil

no exterior, mesmo aprovando as medidas do ajuste, Lamaziere enfatizou que o ajuste está sendo feito para sanear a economia brasileira. "O adicional de credibilidade externa é claro que é importante numa economia globalizada, mas é para a economia funcionar bem que está havendo o ajuste fiscal", argumentou o porta-voz adjunto. "O ajuste fiscal visa a resolver problemas estruturais da economia brasileira e não produzir efeitos imediatos a nível de mercado."

Segundo Lamaziere, há várias causas para as oscilações das bolsas em qualquer país, e o mesmo vale para a cotação de câmbio. "Não é possível fazer um acompanhamento milimétrico disso a cada dia."